

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Os 115 anos do Correio do Povo, a serem comemorados em 1º de outubro próximo, revelam parte da história internacional, nacional e local por meio de fatos jornalísticos registrados durante mais de um século. Nas páginas do Jornal, política, economia, cultura, esporte e o cotidiano da população retratam valores, costumes, pensamentos e relações que se modificam, caracterizando diferentes épocas.

Na área educacional, o jornalismo do Correio do Povo permite resgatar trajetória de ações e desafios, oferecendo maior visão e entendimento do atual cenário. Nas páginas, escritas a partir de 1895, as notícias de educação e cultura se mesclavam, fazendo com que esses assuntos fossem organizados juntos. Por volta de 1920, o Correio do Povo passa a reunir os temas educacionais, dividindo-os e os divulgando sob o título de *exames* ou *notas de ensino*, que, mais tarde, viriam a formatar melhor a editoria própria, intitulada *casas de ensino*. Nessa seção, passam a ser assim agregados informes escolares, atividades acadêmicas e da esfera cultural e das letras. Crônicas, colaborações em verso e prosa, notas, matérias e até publicidade (que anunciavam, por exemplo, vagas em internatos e externatos para meninas e senhoritas, estudos em colégios religiosos e datas de início de aulas) revelam esse tempo, em que escritores e colaboradores, como Mario Quintana e Erico Verissimo, ocupavam também esse espaço caracterizado por um jornalismo ainda bastante opinativo.

As grandes páginas do Correio do Povo, diariamente escritas em formato *standart*, mantiveram a edição do setor educativo-cultural no espaço de *casas de ensino* até o fechamento do Jornal, em 16 de junho de 1984. Ao ser reaberto, em maio de 1986, voltou a circular a partir de 31 de agosto. Mas foi a partir de 26 de maio de 1987 que o jornal teve seu projeto gráfico modernizado, passando a ter formato tabloide e a dar trato mais objetivo às notícias, caracterizando-se como veículo informativo enxuto, de ágil leitura e econômica aquisição.

Na educação, as matérias do setor passaram então a ser realizadas pela equipe de reportagem da Editoria Geral, se misturando às notícias da Cidade. A importância e a demanda de assuntos educacionais, aliadas à vontade de dar um trato mais específico a essa área, criaram condições para que, a partir de 1998, começassem a ser produzidas e reunidas numa só página as matérias de ensino. O crescente sucesso dessa iniciativa foi consolidando a página de ensino, que, em 2001, obtém cartola em página diária própria no Jornal.

Grande parte dessa história de valorização e investimento na educação pelo Correio do Povo deve-se à jornalista Maria José, que criou a Editoria de Ensino, onde atua desde 1998, então junto com a Editoria Geral (até 2001).

Maria José Vasconcelos formou-se em jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica – PUCRS – em 1990, quando entrou no jornal Correio do Povo, atuando como redatora, repórter, sub-editora, editora e chefia da Central do Interior.

Sua dedicação à educação advém da sua qualificada formação por meio de atividades no magistério, cursos de extensão na área didático-pedagógica, graduação em Pedagogia, especialização em Orientação Educacional e pós-graduação em Alfabetização, todos pela PUCRS.

Ainda utilizando a equipe de repórteres da Editoria Geral, mas já contando com pautas próprias, repórteres mais regulares para tratarem dessa área – como o trabalho qualificado das jornalistas Ema Reginatto Belmonte e Vera Nunes – e acompanhamento diário de uma editora específica, a Editoria de Ensino passa a buscar, a partir de 2009, a construção de maior autonomia, com a formação de equipe de repórteres, redator e subeditor, para se agregarem ao esforço da Editora de Ensino, em empenho que ainda não se concretizou.

Assim, nesses dez anos de diária cobertura jornalística do setor educacional, a Editoria de Ensino se lança a novos desafios da modernidade, buscando fortemente imprimir um trabalho com agilidade, competência, seriedade, respeito, sensibilidade, compromisso social e qualidade, mostrando, no dia a dia, que educação, de fato, precisa integrar com importância a pauta da sociedade.

A página de ensino do Correio do Povo é, sem dúvida, leitura diária obrigatória de milhares de pessoas que nela acompanham a evolução da educação no Estado e no País e que buscam possibilidades de formação, de emprego e aprofundamento na área. Se, por um lado escolas, professores, alunos, entidades educacionais acompanham aí suas lutas, reivindicações, protestos, realizações, por outro, os gestores contam com importante instrumento de divulgação de suas propostas e ações e dos resultados obtidos, além de obter informações de como essas estão sendo recebidas, de outras iniciativas que estão sendo realizadas e dos problemas que os sistemas educacionais têm a enfrentar.

A página do ensino do Correio do Povo, com certeza, além de contar a história, faz história, e sempre no sentido da ampliação e da qualificação da educação.

Por tudo isso, conto com o apoio de meus pares para a aprovação desta homenagem, que reconhece a importância e que também pretende fortalecer a necessidade de uma editoria específica sobre a educação.

Sala das Sessões, 13 de setembro de 2010.

VEREADORA SOFIA CAVEDON

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Concede a Comenda Porto do Sol à jornalista Maria José Vasconcelos de Souza, editora de ensino da Empresa Jornalística Caldas Júnior Ltda. – Correio do Povo.

Art. 1º Fica concedida a Comenda Porto do Sol à jornalista Maria José Vasconcelos de Souza, editora de ensino da Empresa Jornalística Caldas Júnior Ltda. – Correio do Povo –, nos termos da Resolução nº 2.083, de 7 de novembro de 2007, e alterações posteriores.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.